

INÍCIO DE INSULINOTERAPIA

IMPORTÂNCIA DA INSULINOTERAPIA, PREPARAÇÃO
DA INJEÇÃO, TÉCNICAS E LOCAIS DE INJEÇÃO



A ADMINISTRAÇÃO DA
INSULINA REQUER UMA
APRENDIZAGEM POR
PARTE DA PESSOA COM
DIABETES E, POR VEZES,
DOS SEUS FAMILIARES.
ATUALMENTE,
O PROCESSO DE
ADMINISTRAÇÃO DE
INSULINA É CADA VEZ
MAIS FÁCIL E CÔMODO.

INÍCIO DE INSULINOTERAPIA

O principal objetivo do tratamento da pessoa com diabetes é conseguir um ótimo controlo metabólico, para que possa ter uma vida com qualidade, evitando ou atrasando as complicações crónicas da diabetes. A insulinoterapia é apenas uma outra forma de tratar a diabetes.

Nas pessoas com diabetes tipo 1, as células do pâncreas que produzem a insulina deixam de a produzir, e sem ela a vida não é possível. Assim estas pessoas iniciam o tratamento com insulina no momento do diagnóstico.

Nas pessoas com diabetes tipo 2, por vezes acontece que, apesar de a pessoa fazer alimentação equilibrada, exercício físico regular e tomar medicação oral (comprimidos) ou injetável, a diabetes não está controlada. Torna-se então necessário fazer a insulina (isolada ou juntamente com outra medicação).

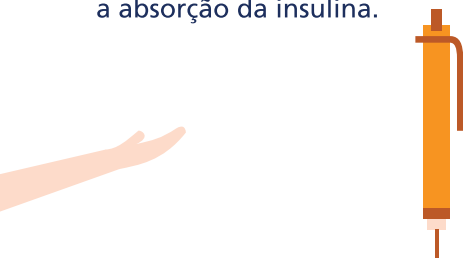
A administração da insulina requer uma aprendizagem por parte da pessoa com diabetes e, por vezes, dos seus familiares. Atualmente, o processo de administração de insulina é cada vez mais fácil e cómodo, através da utilização de canetas com agulhas praticamente indolores, o que facilita a adaptação da pessoa a este tratamento.



TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO

A insulina pode ser administrada na região abdominal, coxas, braços e nádegas.

Para assegurar uma absorção regular de insulina é importante escolher um local diferente para cada nova administração. Convém proceder à rotação dos locais de administração dentro da mesma área distanciando-os aproximadamente 3 cm entre cada administração, de modo a evitar um aumento de volume da gordura naquele local, dificultando a absorção da insulina.



As injeções de insulina devem ser realizadas no tecido subcutâneo, que se situa abaixo da pele e é constituído de tecido com volume variável de células adiposas.

Aconselha-se a fazer uma prega de pele quando se administra a insulina, para evitar injeções no músculo, exceto quando se utilizam agulhas muito curtas (4 mm). A prega realiza-se com os dedos indicador, médio e polegar, apertando a derme e o tecido subcutâneo sem tocar no músculo.

PARA UMA CORRETA ADMINISTRAÇÃO DE INSULINA

- aplicar à temperatura ambiente,
- retirar as bolhas de ar,
- penetrar a pele rapidamente, mantendo os músculos descontraídos,
- não movimentar a agulha durante a administração,
- não reutilizar as agulhas.

PREPARAÇÃO DA INJEÇÃO

- Lavar cuidadosamente as mãos;
- Retirar a tampa da caneta;
- Se insulina de aspeto leitoso deve agitar a caneta (com movimentos suaves) de forma a homogeneizar a suspensão. Se insulina transparente, não agitar;
- Marcar 2 unidades na caneta de insulina e injetar (pressionando o botão injetor) para confirmar se a insulina sai na agulha;
- Marcar as unidades de insulina necessárias na caneta;
- Retirar a proteção da agulha;
- Fazer a prega cutânea;
- Introduzir a agulha na pele com um movimento firme e com um ângulo de 90°;
- Pressionar o botão da caneta;
- Após a administração aguardar cerca de 10 segundos com a agulha introduzida na pele;
- Retirar a agulha da pele;
- Recolocar a proteção da agulha e descartar a agulha;
- Recolocar a tampa da caneta;
- Guardar a caneta à temperatura ambiente.

CONSERVAÇÃO DA INSULINA

Frasco de insulina não utilizado:

Manter no frigorífico entre 2 e 8° C ou até que a data de validade seja ultrapassada.

Frasco de insulina em utilização:

Manter à temperatura ambiente (< 25 °C) até 6 semanas, ou 4 semanas se temperatura superior a 25 °C. Manter a insulina longe da luz solar direta ou de lugares onde a insulina possa aquecer.

DI 150.00



Contactos:

Rua Rodrigo da Fonseca, 1, 1250-189 Lisboa

Tel.: 213816100

email: diabetologia@apdp.pt

www.apdp.pt